



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Canelas, Gonçalo Guerra Duarte

Estudos relativos à criação em massa de *Ceratitis capitata* (Wied.)

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2323>

Metadados

Data de Publicação	1994
Resumo	Este trabalho foi realizado Estação Agronómica Nacional (Dep. de Entomologia). Tem como objectivos pesquisar aspectos biotécnicos das etapas de criação em massa da <i>Ceratitis capitata</i> para fins da luta autocida (Técnica Dos Insectos Esterilizados - S.I.T.), bem como melhorar e verificar a qualidade da sua produção em pequena escala. Foram elaboradas experimentações sobre verificação do tempo de incubação dos ovos, na qual se verificou que a capacidade de incubação atingiu um nível satisfatório, ...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T09:38:00Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDOS RELATIVOS À CRIAÇÃO EM MASSA DE *Ceratitis capitata* (Wied.)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gonçalo Guerra Duarte Canelas

— • —

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

-PRIMEIRA PARTE-

A MOSCA DA FRUTA

1. -INTRODUÇÃO.....	1
2. -CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE <i>Ceratitis capitata</i> Wied.....	2
2.1 Enquadramento sistemático.....	3
2.2 Origem e distribuição geográfica.....	3
2.3 Hospedeiros.....	5
2.4 Sintomatologia.....	6
2.5 Prejuízos e importância económica.....	6
3.-CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA.....	8
3.1 Adulto.....	8
3.2 Ovo.....	8
3.3 Larva.....	9
3.4 Pupa.....	10
4. -CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA.....	11
4.1 Factores ecológicos de desenvolvimento.....	11
4.2 Número de gerações anuais.....	12
4.3 Adulto.....	13
4.4 Ovo.....	13
4.5 Larva.....	14
4.6 Pupa.....	14
5. -MEIOS DE LUTA.....	15
5.1 Meios de luta química.....	15
5.2 Meios de luta biológica.....	17
5.3 Meios de luta biotécnicos.....	18
5.3.1 Colocação de armadilhas.....	18
5.3.2 Luta autocida.....	19
5.3.2.1 Sistema de testes rápidos para controlo de qualidade de aviso prévio para <i>C. capitata</i> para fins da luta autocida.....	21

-SEGUNDA PARTE-

TRABALHO EXPERIMENTAL

1. -MATERIAIS E MÉTODOS.....	22
1.1. -ASPECTOS BIOTÉCNICOS DA CRIAÇÃO EM MASSA.	
-ETAPAS DE CRIAÇÃO.....	22
1.1.1 Introdução.....	22
1.1.2 Instalações de criação.....	23
1.1.3 Gaiolas de criação em acrílico.....	24
1.1.4 Produção e manipulação de ovos.....	24
1.1.5 Verificação do tempo de incubação dos ovos.....	24
1.1.6 Criação de larvas.....	25
1.1.7 Manutenção de pupas.....	25
1.1.8 Criação de adultos.....	26
1.2. -DIETAS NUTRITIVAS.....	27
1.2.1 Para larvas.....	27
1.2.1.1. Ensaio de dietas nutritivas para o estado larvar.....	28
1.2.2. Para Adultos.....	29
1.3-DETERMINAÇÃO DE ALGUNS PARÂMETROS DE QUALIDADE DA	
CRIAÇÃO EM MASSA DE <i>C. Capitata</i>-(Sistema De Testes Rápidos).....	31
1.3.1. Calibração do diâmetro das pupas.....	31
1.3.2 Teste de voo.....	34
1.4 -SEXAGEM DOS LOTES CALIBRADOS.....	35
3. -RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	36
3.1 Verificação do tempo de incubação dos ovos.....	36
3.2 Ensaio de dietas nutritivas para o estado larvar.....	37
3.3 Determinação de alguns parâmetros de qualidade da criação em massa de	
<i>C. capitata</i> , (sistema de testes rápidos).....	39
3.3.1 Calibração do diâmetro das pupas.....	39
3.3.2 Teste de voo.....	44

3.4 -Sexagem dos lotes calibrados.....	45
5 CONCLUSÕES.....	46
5.1 Verificação do tempo de incubação dos ovos.....	46
5.2 Ensaio de dietas para o estado larvar.....	46
5.3 Determinação de alguns parâmetros de qualidade da criação em massa de <i>C. capitata</i> , (sistema de testes rápidos).....	47
5.3.1 Calibração do diâmetro das pupas e sexagem dos lotes calibrados.....	47
5.3.2 Teste de voo.....	48
5.4 -Sexagem dos lotes calibrados.....	49
-Referências Bibliográficas.....	50
-Anexos.....	58

RESUMO

Este trabalho foi realizado Estação Agronómica Nacional (Dep. de Entomologia). Tem como objectivos pesquisar aspectos biotécnicos das etapas de criação em massa da *Ceratitis capitata* para fins da luta autocida (Técnica Dos Insectos Esterilizados - S.I.T.), bem como melhorar e verificar a qualidade da sua produção em pequena escala.

Foram elaboradas experimentações sobre verificação do tempo de incubação dos ovos, na qual se verificou que a capacidade de incubação atingiu um nível satisfatório, (62% após 72 horas); ensaio de diferentes dietas nutritivas para o estado larvar, no qual se determinou uma vantagem relativa da dieta à base de farelo industrial esterilizado tanto no nível de pupação, como no número de adultos obtido. Através do Sistema de Testes Rápidos para Controlo de Qualidade, de Aviso Prévio para a *Ceratitis capitata*, foram testados os parâmetros de qualidade do diâmetro das pupas, e da capacidade de voo dos adultos. O diâmetro médio obtido é inferior ao valor standard, e no teste de voo obtiveram-se valores que indicam uma capacidade de voo dos adultos satisfatória face ao valor standard. A partir dos diferentes diâmetros das pupas foi experimentado um método de separação por sexos (sexagem) para se conseguir minimizar o número de fêmeas nos lotes de pupas para posterior esterilização e largada no meio a proteger, sem porém se ter alcançado resultados satisfatórios.